## 369

## ESTUDOS EM OCHLERINI: MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV) DA GENITÁLIA FEMININA INTERNA DO GRUPO ALITOCORIS+. Viviana Cauduro Matesco, Luiz A. Campos, Jocelia Grazia (orient.) (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A análise cladística dos gêneros da tribo Ochlerini (Heteroptera, Pentatomidae, Discocephalinae) apontou a monofilia de um grupo apical composto pelos gêneros Alitocoris, Parochlerus, Schaefferella, Miopygium, Uvaldus, Brachelytron, Forstona, Clypona e Macropygium. As sinapomorfias que sustentam esse clado referem-se a caracteres de genitália feminina interna e são: presença de uma dobra membranosa na região limítrofe entre gonocoxitos 9 e gonapófises 9 e calibre do ductus receptaculi posterior à área vesicular equivalente ao calibre da parede intermediária do ductus. Estas são características únicas em Pentatomidae. Para seu estudo, elegeu-se o gênero monotípico Uvaldus devido à facilidade de obtenção de material. Os exemplares utilizados neste estudo pertencem às coleções do American Museum of Natural History (Nova Iorque, EUA), Instituto Nacional de Biodiversidad (Santo Domingo, Costa Rica) e Departamento de Zoologia da UFRGS (Porto Alegre, Brasil). A genitália interna da fêmea de Uvaldus concolor, já dissecada, foi desidratada, metalizada com ouro e analisada sob microscopia eletrônica de varredura no Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS. Registrou-se também sob MEV a genitália interna de Alitocoris schraderi, Schaefferella incisa e Macropygium reticulare no intuito de aprimorar a descrição. Em Eritrachys bituberculata, espécie que não pertence ao clado Alitocoris+, ficou evidente a ausência das sinapomorfias para o referido grupo. Os resultados mostraram um padrão: o que aparece em microscopia óptica como uma dobra de aspecto granuloso, com inúmeros pontos minúsculos, revelou-se sob MEV uma área com vilosidades cobertas por estruturas espiculiformes. A forma destas estruturas permite sugerir que se tratem de sensilas, embora sua análise a um aumento de 33.000 vezes não tenha confirmado essa hipótese. (PIBIC/CNPq-UFRGS).